

32. José Carlos Ferreira da Silva

SÍNDROME DO BOM SAMARITANO DESILUDIDO POR COMPAIXÃO

Segundo o psicólogo, Willian Cesar Castilho Pereira, 2012, os ministros religiosos, sobretudo os presbíteros da Igreja Católica Apostólica Romano, inicia o seu ministério com muito coragem, idealismo e aventura. Aos poucos se sente reduzidos quanto á realização pessoal no trabalho e diante de um conjunto de expectativas inalcançáveis, gradativamente, é tomado por sentimento de impotência e de inutilidade. Esvaziados de energia e de ideais, alguns ministros exauridos emocionalmente e incapaz de renovar as motivações e forças espirituais. Pereira, 2012, afirma que essa realidade perpassa o tempo e catolicismo, relatando inclusive, um evento bíblico, acontecido com a sobrecarga de trabalho acontecido com Moises, um personagem do Antigo Testamento. O psicólogo embasa seu pensamento nos Doze estágios para o adoecimento mental, conforme o psicólogo Herbert Freudenberger, 1974. Conforme Freudenberger, 1974, o adoecimento desenvolve-se lenta e silenciosamente por um longo período, através dos doze estágios que se podem suceder alternar-se ou ocorrer ao mesmo tempo: tais estágios se através de 1 - Necessidade de se afirmar; 2 - Dedicção intensificada; 3- Descaso com as próprias necessidades; 4- Recalque de conflitos; 5- Reinterpretação dos valores; 6- Negação dos problemas; 7- Recolhimento; 8- Mudanças evidentes de comportamento; 9-Despersonalização; 10 – Vazio interior; 11- Depressão; 12- Síndrome do esgotamento profissional: total colapso físico e psíquico.